



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0083/2018

Mariko Nakahira, nasceu na Província de Kochi, no Japão.

Manifestou seu talento para música desde a infância aos três anos de idade, e sua carreira profissional despontou em 1972, ao conquistar o prêmio de melhor cantora no programa "Nasce uma estrela", e no ano seguinte vencendo o 33º Campeonato Nacional da Música Japonesa (Zen Nihon Kayo Senshukun) aos 16 anos de idade, sendo considerada à época, a campeã mais jovem de todos os tempos. Lançou sua primeira música intitulada "Por isso gosto da chuva" através da gravadora Hori Production & Disco Polidoro era o início de uma brilhante carreira, interrompida por um grave acidente no palco, afastando-a da tão sonhada e promissora carreira.

Por vários anos trabalhou como produtora em uma emissora de TV, dirigiu e produziu vários comerciais, edições de livros através de sua empresa de publicidade durante 28 anos , a KK Office Mariko.

Retornou aos palcos, após longos anos, em 1996 e durante suas apresentações recebeu o pedido de um nikkey para que levasse as lindas canções japonesas ao Brasil, onde vive a maior comunidade japonesa fora do Japão para acalantar a nostalgia de muitos imigrantes japoneses cuja idade avançada não permite o retorno à sua distante terra natal.

Atendendo o pedido Mariko, fez sua primeira turnê na America Latina, visitando o Brasil e Paraguai em 2004, acompanhada do pianista Professor Eiji Sassa que fez muitos arranjos de músicas para a cantora Missora Hibari, um ícone da música japonesa e musa de todos os tempos, da qual ela é fã incondicional.

Em suas visitas ao Brasil no período de 2004 e 2006 conheceu várias entidades assistenciais da comunidade nikkei como Assistência Social Dom José Gaspar (Ikoi no Sono); Sociedade Esperança, Casa da Esperança (Kibô no Iê); Associação Pró-Excepcionais Kodomo-no-Sono e Yassuragui Home da Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo trazendo música e alegria às pessoas de melhor idade que vieram como imigrantes do Japão. O sucesso dessa empreitada estimulou-a a fazer a mesma turnê no Japão levando música e informações das comunidades nikkeys do Brasil e Paraguai aos idosos das casas assistenciais do Japão servindo como ponte para o intercâmbio Brasil-Paraguai-Japão.

Tomou a iniciativa de gravar um CD para vender nos locais de apresentação, revertendo toda sua renda para as quatro entidades assistenciais brasileiras com sede em São Paulo ao longo desses doze anos até hoje. Dentre suas várias composições destacam-se a melodia em comemoração aos 100 anos da Imigração Japonesa no Brasil, em comemoração aos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil e em homenagem ao Ipê Brasileiro.

Desde então vem percorrendo inúmeros locais da capital, do interior do estado e diversas cidades e capitais brasileiras.

Imbuída do sentimento de gratidão e retribuição aos antepassados realizou a 1ª edição do "Saa Hajimeyou" em prol da conclusão do Espaço Cultural do Bunkyo em 11 de setembro de 2016 e na ocasião disse: "A conclusão das obras do espaço Cultural do Bunkyo representa toda a relação entre Brasil e Japão, não sendo apenas uma mera construção, mas sim uma forma de tomar todos esses sonhos e ideais em realidade. Desta forma surgiu a ideia do Projeto "Saa Hajimeyou", na tentativa de perpetuar a união que dura há anos. Não podemos de forma alguma perder a história da Imigração Japonesa , a qual devemos cultivá-la com muito respeito e amor, para que ela possa ser consolidada no Brasil e quem sabe ser reconhecida

até pelo povo Japonês. Também é muito importante a presença dos jovens, para dar continuidade à preservação. Temos que, com muita gratidão, preservar a Cultura Japonesa que é o legado deixado com muito trabalho e luta pelos nossos antecessores e antepassados. O Brasil sempre demonstrou muito carinho e atenção à Comunidade Japonesa, visto que em 2008 no Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, houve a comemoração durante todo o ano e na Cerimônia de abertura das Olimpíadas Rio 2016, quando o mundo inteiro voltou os olhos para esta celebração, mais uma vez fomos surpreendidos com a homenagem realizada ao Japão, simbolizada pela estampa da Bandeira Nipônica no peito de cada dançarino mostrando a passagem da história dos nossos pioneiros"

E neste ano de 2018, completam 15 anos de turnês consecutivas, providas com recursos próprios, e em comemoração aos 110 anos da Imigração Japonesa no Brasil, ela gravou o seu 7º CD intitulado "Celebration" (Oiwai), onde relata as palavras da Sua Majestade Imperial, a Imperatriz do Japão Michiko, e grava uma música de composição da Imperatriz, com a devida autorização da Casa Imperial.

Julgamos, pois, merecida a homenagem que propomos a essa ilustre cantora internacional e neste sentido, pedimos o apoio dos Nobres Pares para aprovação desse Projeto.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 22/11/2018, p. 111

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.